

A chama que dá vida

*Ao cair da tarde, um lampejo de vida.
Um corpo que estremece ao ver aquele
que adormece. Um instante. Um segundo.
Uma vida que se vai. Um silêncio. Uma
pergunta. Do nada, o tudo. Do tudo
para o nada. Agora, sem dúvida. A
incerteza na caminhada. Sem você, o que
faremos? Lutemos pela vida. Do silêncio,
o eco. A esperança das vozes. A hora da
lembrança. Da vida que renasce. Da
certeza de lutar pela manutenção da luz.
Da perseverança. Da memória.*

*Dia Mundial em Memória das
Vítimas de Acidentes de Trânsito
16 de novembro de 2008*

